VIDA FORA DOS PARAMETROS NORMAIS

Salve Deus!

Nossa missão é o nosso sacerdócio!

Conforme vou relatando as coisas que acontece fora de nossa habitual consciência física, eu também começo a compreender a mim mesmo, porque são lições de vida que o mundo espiritual nos apresenta como forma de enriquecer nosso livro de registro e conhecimento.

Esta noite eu fui convidado por uma sociedade de homens e mulheres para falar das coisas que eles ouviram e que estão acontecendo aqui na terra, era um clube diferenciado, porque eles tinham certo poder material, eram bem sucedidos na sua existência, mas nada faziam ao redor, ergueram cercas para que não se misturassem com os demais pobres da região. Todos eles estavam muito bem vestidos, homens e mulheres, esta construção estava sendo levantada com seus próprios recursos. Fui levado por um homem alto e bem humorado, aliás, ele é quem me convidou para ir até lá e fazer uma palestra, porque como ele mesmo me falou, estava acompanhando minha história neste planeta.

Conheci tudo, até os lugares mais íntimos deste local, o homem convidou todos que faziam parte desta sociedade, mas tinha um que era o responsável que não estava de bom grado, estava de cara fechada e nada falava.

Foi montado um local fora das paredes, aberto, porque apesar de serem poucos os seletos escolhidos, eram muitos para caberem dentro da sede. Então o homem que me convidou fez uma pequena explanação e uma prece, é uma prece deles escolhida como forma de abrir este encontro.

Eu fiquei ali parado, tinha levado junto a minha ninfa que ficou quieta num cantinho, ela só me olhava de longe, não queria se envolver, mas era o meu apoio espiritual. Como estava de pé esperando para falar, eu me lembrei das palavras de Pai Seta Branca: “... pode deixar filho, quando chegar a sua hora as palavras virão como por encanto, eu vos direi em seu coração o que deve ser dito”. Assim eu estava me lembrando, olhando para baixo vi umas formiguinhas pretas, elas corriam pelo chão, passei o pé suavemente por cima, elas todas saíram por todos os lados, mas logo depois voltaram ao mesmo ponto de partida, um pequeno buraquinho na terra. Como a união faz a força.

Chegou a minha hora, mas eu antes de falar algo olhei em volta e vi pela cerca que muitos que não faziam parte desta sociedade estavam olhando para cá, eram pessoas pobres materialmente.

“... quanto mais você pede, mais recebe, mas também, mais é cobrado pelo seu pedido e pelo que recebeu”.

Olha! Tudo foi como o Pai disse, as palavras viriam de encontro a nossa própria evolução, aquilo surgiu como por encanto, eu nem imaginaria que iria atingir todos no âmbar da sua natureza de distinção humana.

A reunião foi transcorrendo sem que houvesse indiferenças, até porque este homem que me convidou e recebeu lá dentro era um missionário que sabia o que era preciso fazer, ele já fazia as escondidas a sua caridade aos menos afortunados, mas não podia falar para não ser banido deste mundo em que viviam sempre pedindo os bens materiais.

Foi tudo bem, graças a Deus!

Na saída, já voltando para a terra, tinha um homem parado no portão, tinha uma feição de mal encarado, todos se desviavam dele, ele era conhecido como traficante daquela região. Olhei para ele que estava me aguardando, seu coração era bom e feliz, apesar de ter se envolvido com coisas erradas, porque foi desta forma que ele conseguiu fazer muita coisa pela sua gente. Como ele era pobre materialmente, não tinha recursos para sustentar sua família, e também vendo aos que estavam sendo deixados para trás nas suas evoluções, ele preferiu se vender ao poder das drogas para ter recursos e assim beneficiar aos que o procuravam na conquista pelo pedaço de pão. Ele me abraçou! Disse-me: Obrigado pelo que você falou aqui, eu estava escondido ouvindo, mas agora estou aqui na sua frente para lhe agradecer. Não sabe o bem que nos fez, espero que esta gente abra suas portas e nos deixe entrar, temos muito em comum, somos filhos de Deus!

Vejam, meus irmãos, na nossa vida nós encontramos todos os princípios de respeito, lá fora está havendo aos poucos uma homogeneização, são espíritos procurando o esclarecimento e tentando se recuperar dos falsos poderes ilusórios, porque até agora não estava acontecendo como sabemos: “... assim na terra como no céu”. O que está acontecendo muito aqui, somente terra e nada céu. O homem está perdendo seu contato com sua civilização etérea, sua ligação espiritual.

Despedi-me do conhecido traficante, mas tenho certeza que muita coisa vai mudar neste lugar, porque eu acredito que Deus sempre tem um jeito de mudar os corações, de uma forma ou de outra.

Saímos os dois, eu e minha ninfa, chegamos na terra, o sol ainda não estava despontando no horizonte, percebi que em muitos lugares que eu vou não posso levar minha ninfa, são lugares pesados pela concentração do ectoplasma magnético, ela sendo apará iria absorver muito esta energia, então ela segue a sua missão com sua guia missionária que a protege nos caminhos de sua vivência espiritual, Salve Deus Abalana Vermelha, meus respeitos com ternura.

Assim, mais uma história se repete, mas tudo com amor, tudo com respeito à vida, tanto humana como espiritual, porque tudo é como um enorme cristal, se você souber caminhar não o partirá, agora se não souber, ele se parte em milhares de pedacinhos, onde depois terá que juntar todos, um por um. Assim é a sua vida na terra com seus entes queridos, com seus amigos e inimigos, saber se conduzir, porque eles podem se espalhar e depois você vai ver o resultado disso tudo.

Desejo um bom dia a todos!

Salve Deus!

Adjunto Apurê

12.03.2008